

1. Mostre que as funções $\sin(\pi \cdot x)$, $\sin(2\pi \cdot x)$, $\sin(3\pi \cdot x)$,... são as funções próprias do problema de valores de fronteira: $\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0$, $y(0) = y(1) = 0$ no intervalo $[0;1]$.

R:

Vamos começar por determinar as raízes associadas à equação diferencial dada:

$$\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0 \Leftrightarrow m^2 + \lambda = 0 \Leftrightarrow m = \pm \sqrt{-\lambda}$$

Posto isto, vamos estudar individualmente cada um dos valores que λ poderá tomar e encontrar para cada caso uma solução geral:

Se: $\lambda = 0$	$m = \pm \sqrt{-0} \Leftrightarrow m_1 = 0 \vee m_2 = 0 \rightarrow$ Uma raiz real de multiplicidade 2. Para este tipo de raízes temos a seguinte solução na forma geral: $y = c_1 \cdot x^{1-1} \cdot e^{m_1 \cdot x} + c_2 \cdot x^{2-1} \cdot e^{m_2 \cdot x} + \dots + c_n \cdot x^{k-1} \cdot e^{m_n \cdot x}, k = 1, 2, 3, \dots$ Logo, neste caso teremos: $y = c_1 \cdot e^{0 \cdot x} + c_2 \cdot x \cdot e^{0 \cdot x} \Leftrightarrow y = c_1 + c_2 \cdot x$
-------------------	--

Se: $\lambda < 0$	$m = \pm \sqrt{\underbrace{-\lambda}_{\substack{>0 \\ <0}}} \Leftrightarrow m_1 = -\sqrt{-\lambda} \vee m_2 = +\sqrt{-\lambda} \rightarrow$ Duas raízes reais distintas. Para este tipo de raízes temos a seguinte solução na forma geral: $y = c_1 \cdot e^{m_1 \cdot x} + c_2 \cdot e^{m_2 \cdot x} + \dots + c_n \cdot e^{m_n \cdot x}$ Logo, neste caso teremos: $y = c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y = c_1 \cdot \cosh(\sqrt{-\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \sinh(\sqrt{-\lambda} \cdot x)$
-------------------	---

Se: $\lambda > 0$	$m = \pm \sqrt{\underbrace{-\lambda}_{\substack{>0 \\ <0}}} \Leftrightarrow m = \pm \sqrt{-\lambda} \Leftrightarrow m = \pm \sqrt{\lambda} \cdot \underbrace{\sqrt{-1}}_{=i} \Leftrightarrow m_1 = -\sqrt{\lambda} \cdot i \vee m_2 = +\sqrt{\lambda} \cdot i \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow m_1 = \underbrace{0}_a - \underbrace{\sqrt{\lambda}}_b \cdot i \vee m_2 = \underbrace{0}_a + \underbrace{\sqrt{\lambda}}_b \cdot i \rightarrow \text{Duas raízes imaginárias distintas.}$ <p>Para este tipo de raízes temos a seguinte solução na forma geral:</p> $y = c_1 \cdot e^{a \cdot x} \cdot \cos(bx) + c_2 \cdot e^{a \cdot x} \cdot \text{sen}(bx)$ <p>Logo, neste caso teremos: $y = c_1 \cdot e^{0 \cdot x} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot e^{0 \cdot x} \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow$</p> $\Leftrightarrow y = c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x)$
-------------------	--

Atendendo agora aos valores de fronteira apresentados conjuntamente com a equação diferencial, constatamos que os mesmos se reportam à função y .

Assim sendo, vamos proceder em seguida à substituição dos mesmos nas soluções gerais obtidas para cada caso.

Para: $\lambda = 0$	<p>Aplicando as condições de fronteira, teremos que:</p> $\begin{cases} y(0)=0 \\ y(1)=0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 + c_2 \cdot 0 = 0 \\ c_1 + c_2 \cdot 1 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 = 0 \end{cases} \rightarrow \text{Não se consegue determinar qualquer valor próprio capaz de satisfazer a equação diferencial dada.}$
---------------------	--

Para: $\lambda < 0$	<p>Aplicando as condições de fronteira, teremos que:</p> $\begin{cases} y(0)=0 \\ y(1)=0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot 0} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot 0} = 0 \\ c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot 1} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot 1} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 + c_2 = 0 \\ c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda}} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda}} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \begin{cases} c_1 + c_2 = 0 \\ c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda}} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda}} = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ e^{-\sqrt{-\lambda}} & e^{\sqrt{-\lambda}} \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} c_1 \\ c_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}$
---------------------	--

	<p><i>Chegados a esta matriz, devemos verificar se o seu determinante é igual a zero, pois só no caso do determinante ser igual a zero é que existirá um ou mais valores próprios capazes de satisfazer a equação diferencial dada.</i></p> <p><i>Caso o determinante seja diferente de zero, então apenas $c_1 = 0$ e $c_2 = 0$ (soluções triviais) satisfarão a equação.</i></p> <p>Assim sendo teremos neste caso que:</p> $\det \begin{pmatrix} \overset{+}{1} & \overset{-}{1} \\ e^{-\sqrt{-\lambda}} & e^{\sqrt{-\lambda}} \end{pmatrix} = 0 \Leftrightarrow (1 \times e^{\sqrt{-\lambda}}) - (-e^{-\sqrt{-\lambda}} \times 1) = 0 \Leftrightarrow e^{\sqrt{-\lambda}} + e^{-\sqrt{-\lambda}} = 0 \text{ }^1 \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow 2 \cdot \cosh(\sqrt{-\lambda}) = 0 \Leftrightarrow \cosh(\sqrt{-\lambda}) = 0$ <p>Conclusão a retirar daqui ?????????</p>
--	---

Para: $\lambda > 0$	<p>Aplicando as condições de fronteira, teremos que:</p> $\begin{cases} y(0) = 0 \\ y(1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 \cdot \underbrace{\cos(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\cos(0)=1} + c_2 \cdot \underbrace{\sen(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\sen(0)=0} = 0 \\ c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot 1) + c_2 \cdot \sen(\sqrt{\lambda} \cdot 1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ 0 \cdot \cos(\sqrt{\lambda}) + c_2 \cdot \sen(\sqrt{\lambda}) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 \cdot \sen(\sqrt{\lambda}) = 0 \end{cases} \Rightarrow \sen(\sqrt{\lambda_n}) = 0 \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} = \arcsen(0) \Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} = n \cdot \pi \Leftrightarrow \lambda_n = n^2 \cdot \pi^2, \quad n = 1, 2, 3, \dots$ <p>Assim sendo, e uma vez que $c_2 = 0$ teremos que:</p> $y = 0 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c \cdot \sen(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow y = c \cdot \sen(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow y = c \cdot \sen(\sqrt{n^2 \cdot \pi^2} \cdot x) \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y = c \cdot \sen(n \cdot \pi \cdot x)$
---------------------	---

¹ Consultando o formulário, verifica-se que: $\cosh(u) = \frac{e^u + e^{-u}}{2} \Leftrightarrow e^u + e^{-u} = 2 \cdot \cosh(u)$, onde neste caso: $u = \sqrt{-\lambda}$

2. Mostre que as funções $1, \cos(\pi \cdot x), \cos(2\pi \cdot x), \cos(3\pi \cdot x), \dots$ são as funções próprias

do problema de valores de fronteira: $\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0, \quad y'(0) = y'(1) = 0$ **no intervalo $[0;1]$.**

R:

Vamos começar por determinar as raízes associadas à equação diferencial dada:

$$\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0 \Leftrightarrow m^2 + \lambda = 0 \Leftrightarrow m = \pm \sqrt{-\lambda}$$

Posto isto, vamos estudar individualmente cada um dos valores que λ poderá tomar e encontrar para cada caso uma solução geral:

Se: $\lambda = 0$	$m = \pm \sqrt{-0} \Leftrightarrow m_1 = 0 \vee m_2 = 0 \rightarrow$ Uma raiz real de multiplicidade 2. Para este tipo de raízes temos a seguinte solução na forma geral: $y = c_1 \cdot x^{1-1} \cdot e^{m_1 \cdot x} + c_2 \cdot x^{2-1} \cdot e^{m_2 \cdot x} + \dots + c_n \cdot x^{k-1} \cdot e^{m_n \cdot x}, k = 1, 2, 3, \dots$ Logo, neste caso teremos: $y = c_1 \cdot e^{0 \cdot x} + c_2 \cdot x \cdot e^{0 \cdot x} \Leftrightarrow y = c_1 + c_2 \cdot x$
-------------------	--

Se: $\lambda < 0$	$m = \pm \sqrt{\underbrace{-\lambda}_{\substack{>0 \\ <0}}} \Leftrightarrow m_1 = -\sqrt{-\lambda} \vee m_2 = +\sqrt{-\lambda} \rightarrow$ Duas raízes reais distintas. Para este tipo de raízes temos a seguinte solução na forma geral: $y = c_1 \cdot e^{m_1 \cdot x} + c_2 \cdot e^{m_2 \cdot x} + \dots + c_n \cdot e^{m_n \cdot x}$ Logo, neste caso teremos: $y = c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y = c_1 \cdot \cosh(\sqrt{-\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \sinh(\sqrt{-\lambda} \cdot x)$
-------------------	---

Se: $\lambda > 0$	$m = \pm \sqrt{\underbrace{-\lambda}_{\substack{>0 \\ <0}}} \Leftrightarrow m = \pm \sqrt{-\lambda} \Leftrightarrow m = \pm \sqrt{\lambda} \cdot \underbrace{\sqrt{-1}}_{=i} \Leftrightarrow m_1 = -\sqrt{\lambda} \cdot i \vee m_2 = +\sqrt{\lambda} \cdot i \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow m_1 = \underbrace{0}_a - \underbrace{\sqrt{\lambda}}_b \cdot i \vee m_2 = \underbrace{0}_a + \underbrace{\sqrt{\lambda}}_b \cdot i \rightarrow \text{Duas raízes imaginárias distintas.}$ <p>Para este tipo de raízes temos a seguinte solução na forma geral:</p> $y = c_1 \cdot e^{a \cdot x} \cdot \cos(bx) + c_2 \cdot e^{a \cdot x} \cdot \text{sen}(bx)$ <p>Logo, neste caso teremos: $y = c_1 \cdot e^{0 \cdot x} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot e^{0 \cdot x} \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow$</p> $\Leftrightarrow y = c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x)$
-------------------	--

Atendendo agora aos valores de fronteira apresentados conjuntamente com a equação diferencial, constatamos que os mesmos se reportam à primeira derivada de y .

Assim sendo, vamos derivar apenas uma vez, cada uma das três soluções que se acabaram de determinar, para posteriormente substituírmos nessas derivadas os valores dados como valores de fronteira.

Para: $\lambda = 0$	$y = c_1 + c_2 \cdot x \Rightarrow y' = (c_1 + c_2 \cdot x)' \Leftrightarrow y' = 0 + c_2 \cdot 1 \Leftrightarrow y' = c_2$ <p>Aplicando as condições de fronteira à derivada que se obteve, teremos que:</p> $\begin{cases} y'(0) = 0 \\ y'(1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_2 = 0 \\ c_2 = 0 \end{cases} \Rightarrow y = c_1 + 0 \cdot x \Leftrightarrow y = c_1 \Leftrightarrow y = 1$
---------------------	---

Para: $\lambda < 0$	$y = c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x} \Rightarrow y' = (c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x})' \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y' = c_1 \cdot (-\sqrt{-\lambda} \cdot x) \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot (\sqrt{-\lambda} \cdot x) \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y' = -c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x}$
---------------------	---

Aplicando as condições de fronteira à derivada que se obteve, teremos que:

$$\begin{aligned} \begin{cases} y'(0)=0 \\ y'(1)=0 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} -c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot 0} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot 0} = 0 \\ -c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot 1} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot 1} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \begin{cases} -c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} = 0 \\ -c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda}} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda}} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} (-c_1 + c_2) \cdot \sqrt{-\lambda} = 0 \\ (-c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda}} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda}}) \cdot \sqrt{-\lambda} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \begin{cases} -c_1 + c_2 = 0 \\ -c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda}} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda}} = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{pmatrix} -1 & 1 \\ -e^{-\sqrt{-\lambda}} & e^{\sqrt{-\lambda}} \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} c_1 \\ c_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \end{aligned}$$

Chegados a esta matriz, devemos impor que o seu determinante seja igual a zero, pois só no caso do determinante ser igual a zero é que existirá um ou mais valores próprios capazes de satisfazer a equação diferencial dada.

Caso o determinante seja diferente de zero, então apenas $c_1=0$ e $c_2=0$ (soluções triviais) satisfarão a equação.

Assim sendo teremos neste caso que:

$$\begin{aligned} \det \begin{pmatrix} -1 & 1 \\ -e^{-\sqrt{-\lambda}} & e^{\sqrt{-\lambda}} \end{pmatrix} &= 0 \Leftrightarrow (-1 \times e^{\sqrt{-\lambda}}) - (-e^{-\sqrt{-\lambda}} \times 1) = 0 \Leftrightarrow -e^{\sqrt{-\lambda}} + e^{-\sqrt{-\lambda}} = 0 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow e^{\sqrt{-\lambda}} - e^{-\sqrt{-\lambda}} = 0^2 \Leftrightarrow 2 \cdot \sinh(\sqrt{-\lambda}) = 0 \Leftrightarrow \sinh(\sqrt{-\lambda}) = 0 \end{aligned}$$

Esta igualdade só se verifica no caso de $\lambda = 0$. Ora, como $\sinh(\sqrt{-\lambda}) = 0$ foi obtido no pressuposto que $\lambda < 0$, então facilmente se deduz que o determinante nunca poderá ser 0 (zero) porque a conclusão que se retira do resultado do determinante vai contra o pressuposto a partir do qual ele foi obtido, logo daqui se conclui que apenas $c_1 = 0$ e $c_2 = 0$ conseguem satisfazer a equação dada.

² Consultando o formulário, verifica-se que: $\sinh(u) = \frac{e^u - e^{-u}}{2} \Leftrightarrow e^u - e^{-u} = 2 \cdot \sinh(u)$, onde neste caso: $u = \sqrt{-\lambda}$

<p>Para: $\lambda > 0$</p>	$y = c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Rightarrow y' = (c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x))' \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y' = c_1 \cdot (\sqrt{\lambda} \cdot x)' \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x) - c_2 \cdot (\sqrt{\lambda} \cdot x)' \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y' = c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x) - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x)$ <p>Aplicando as condições de fronteira à derivada que se obteve, teremos que:</p> $\begin{cases} y'(0) = 0 \\ y'(1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \underbrace{\text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\text{sen}(0)=0} - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \underbrace{\cos(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\cos(0)=1} = 0 \\ c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot 1) - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot 1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \begin{cases} -c_2 \cdot \sqrt{\lambda} = 0 \\ c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda}) - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda}) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \begin{cases} c_2 = 0 \\ (c_1 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda}) - 0 \cdot \cos(\sqrt{\lambda})) \cdot \sqrt{\lambda} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_2 = 0 \\ c_1 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda}) = 0 \end{cases} \Rightarrow \text{sen}(\sqrt{\lambda_n}) = 0 \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} = \arcsen(0) \Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} = n \cdot \pi \Leftrightarrow \lambda_n = n^2 \cdot \pi^2, \quad n = 1, 2, 3, \dots$ <p>Assim sendo, e uma vez que $c_2 = 0$ teremos que:</p> $y = c \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + 0 \cdot \text{sen}(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow y = c \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) \Leftrightarrow y = c \cdot \cos(\sqrt{n^2 \cdot \pi^2} \cdot x) \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow y = c \cdot \cos(n \cdot \pi \cdot x)$
--	--

3. Determine os valores próprios e as funções próprias dos seguintes problemas de valores de fronteira:

a) $\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0, \quad y(0) = 0, \quad y'(l) = 0$

R:

b) $\frac{d^2 y}{dx^2} - \lambda \cdot y = 0, \quad y'(0) = 0, \quad y'(l) = 0$

R:

$$c) \quad \frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0, \quad y(0) - y'(0) = 0, \quad y(\pi) - y'(\pi) = 0$$

R:

É sabido da primeira questão que:

$$\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0 \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} y = 0 \Rightarrow y = c_1 + c_2 \cdot x \\ y < 0 \Rightarrow y = c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x} \\ y > 0 \Rightarrow y = c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) + c_2 \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot x) \end{array} \right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} y = 0 \Rightarrow y' = c_2 \\ y < 0 \Rightarrow y' = -c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot x} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot x} \\ y > 0 \Rightarrow y' = c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot x) - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot x) \end{array} \right\}$$

Recorrendo agora aos valores de fronteira apresentados teremos que:

Para: $y = 0$
$\left\{ \begin{array}{l} y(0) - y'(0) = 0 \\ y(\pi) - y'(\pi) = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} (c_1 + c_2 \cdot 0) - (c_2) = 0 \\ (c_1 + c_2 \cdot \pi) - (c_2) = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} c_1 - c_2 = 0 \\ c_1 + (\pi - 1) \cdot c_2 = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} c_1 = c_2 \\ c_2 + (\pi - 1) \cdot c_2 = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} c_1 = c_2 \\ (\pi - 1 + 1) \cdot c_2 = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} c_1 = c_2 \\ \pi \cdot c_2 = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} c_1 = 0 \\ c_2 = 0 \end{array} \right\} \rightarrow \text{Não se consegue determinar qualquer valor próprio capaz de satisfazer a equação diferencial dada.}$

Para: $y < 0$
$\left\{ \begin{array}{l} y(0) - y'(0) = 0 \\ y(\pi) - y'(\pi) = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} (c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot 0} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot 0}) - (-c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot 0} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot 0}) = 0 \\ (c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi}) - (-c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} + c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi}) = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow$ $\Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} c_1 + c_2 + c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} - c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} = 0 \\ c_1 \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} + c_2 \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} + c_1 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} - c_2 \cdot \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} = 0 \end{array} \right\} \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow \left\{ \begin{aligned} (1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot c_1 + (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot c_2 &= 0 \\ (e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} + \sqrt{-\lambda} \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi}) \cdot c_1 + (e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} - \sqrt{-\lambda} \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi}) \cdot c_2 &= 0 \end{aligned} \right\} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left\{ \begin{aligned} (1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot c_1 + (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot c_2 &= 0 \\ (1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} \cdot c_1 + (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} \cdot c_2 &= 0 \end{aligned} \right\} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \begin{pmatrix} 1 + \sqrt{-\lambda} & 1 - \sqrt{-\lambda} \\ (1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} & (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} c_1 \\ c_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

Chegados a esta matriz, devemos impor que o seu determinante seja igual a zero, pois só no caso do determinante ser igual a zero é que existirá um ou mais valores próprios capazes de satisfazer a equação diferencial dada.

Caso o determinante seja diferente de zero, então apenas $c_1 = 0$ e $c_2 = 0$ (soluções triviais) satisfarão a equação.

Assim sendo teremos neste caso que:

$$\det \begin{pmatrix} \overbrace{1 + \sqrt{-\lambda}}^{+} & \overbrace{1 - \sqrt{-\lambda}}^{-} \\ (1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} & (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} \end{pmatrix} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow [(1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi}] - [(1 + \sqrt{-\lambda}) \cdot e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} \cdot (1 - \sqrt{-\lambda})] = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \underbrace{(1 + \sqrt{-\lambda})}_{\text{Sempre } \neq 0, \text{ pq } \lambda < 0} \cdot (1 - \sqrt{-\lambda}) \cdot \underbrace{[e^{\sqrt{-\lambda} \cdot \pi} - e^{-\sqrt{-\lambda} \cdot \pi}]}_{\text{Sempre } \neq 0, \text{ pq } \lambda < 0} = 0 \Rightarrow (1 - \sqrt{-\lambda}) = 0 \Leftrightarrow \sqrt{-\lambda} = 1 \Leftrightarrow (\sqrt{-\lambda})^2 = (1)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -\lambda = 1 \Leftrightarrow \lambda = -1 \rightarrow \text{Valor próprio encontrado para este caso.}$$

Para: $y > 0$

$$\begin{cases} y(0) - y'(0) = 0 \\ y(\pi) - y'(\pi) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left\{ \begin{aligned} \left(c_1 \cdot \underbrace{\cos(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\cos(0)=1} + c_2 \cdot \underbrace{\sin(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\sin(0)=0} \right) - \left(c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \underbrace{\sin(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\sin(0)=0} - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \underbrace{\cos(\sqrt{\lambda} \cdot 0)}_{\cos(0)=1} \right) &= 0 \\ \left(c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + c_2 \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) \right) - \left(c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) \right) &= 0 \end{aligned} \right\} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} c_1 + c_2 \cdot \sqrt{\lambda} = 0 \\ c_1 \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + c_2 \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - c_1 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + c_2 \cdot \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} c_1 + c_2 \cdot \sqrt{\lambda} = 0 \\ (\cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi)) \cdot c_1 + (\sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi)) \cdot c_2 = 0 \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \begin{pmatrix} 1 & \sqrt{\lambda} \\ \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) & \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} c_1 \\ c_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

Chegados a esta matriz, devemos impor que o seu determinante seja igual a zero, pelo que teremos:

Assim sendo teremos neste caso que:

$$\det \begin{pmatrix} 1 & \sqrt{\lambda} \\ \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) & \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) \end{pmatrix} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow [1 \cdot (\sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi))] - [(\cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - \sqrt{\lambda} \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi)) \cdot \sqrt{\lambda}] = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + \sqrt{\lambda} \cdot \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) - \cos(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) \cdot \sqrt{\lambda} + (\sqrt{\lambda})^2 \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) + \lambda \cdot \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) = 0 \Leftrightarrow \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) \cdot (1 + \lambda) = 0 \Leftrightarrow \sin(\sqrt{\lambda} \cdot \pi) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} \cdot \pi = \arcsen(0) \Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} \cdot \pi = n \cdot \pi \Leftrightarrow \sqrt{\lambda_n} = n \Leftrightarrow \lambda_n = n^2, \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

Assim sendo, teremos que: $y = c_1 \cdot \cos(n \cdot x) + c_2 \cdot \sin(n \cdot x)$

d) $\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0, \quad y(0) - y'(0) = 0, \quad y(1) = 0$

R:

4. Para que valores de λ é que o problema de valores de fronteira

$\frac{d^2 y}{dx^2} + \lambda \cdot y = 0, \quad y(0) = y(2\pi), \quad y'(0) = y'(2\pi),$ **tem solução não trivial?**

R:

5. Para que valores de λ é que o problema de valores de fronteira

$\frac{d^2 y}{dx^2} - 2 \frac{dy}{dx} + (1 + \lambda) \cdot y = 0, \quad y(0) = 0, \quad y(1) = 0,$ **tem solução não trivial?**

R: